

VIAGRA... MEU AMOR

Publicado por: bebert

Publicado el : 29-5-2016 18:50:43

Eu não sou um gabarola, ou um fanfarrão mas vou na mesma vos contar a minha vida sexual. Quando jovem, parece que eu era muito bonito, As mulheres caíam nos meus braços, como a chuva que caía do céu.

Para fazer amor todos os dias, não havia nenhum problema, de tal maneira eu gostava fazer do sexo, que estava apressado de me casar e foi o que aconteceu.

Os anos de felicidade passavam, mesmo muito rapidamente, Mas as belas noites de orgia, com o tempo, elas começaram a se fazer raras, Tenho que dizer também, que os anos avançavam; e ainda para nada ajudar fui operado das minhas coronárias, devido ao tabaco. (Pois é amigos, continuem a fumar e depois serão vocês a vir ao Luso para contar a vossa vida sexual) e assim eu nem sequer me podia cansar. E a ferramenta que todos os oficiais do mesmo ofício têm, começou a enferrujar e a se dobrar em completa apatia, não havia mais orgias!

E um dia á TV, une boa-nova foi anunciada.

Os Amerlocs, tinham acabado de inventar o Viagra, Isso tinha sido uma boa-nova, fantástica!

Estes Amerlocs , são verdadeiramente fortes!!! É verdade, hein?

Antes desta invenção, eu não gostava muito deles, desses Amerlocs, mas agora... bravo!

E eu comecei a gostar deles, não sei mesmo porquê, mas eles são fortes, não acham?

Mas como vos dizia, só de pensar que eu podia recomeçar a baixar as minhas calças para fazer amor, fui obrigado a lhes render homenagem.

Mas que felicidade! Telefonei ao meu Doutor eu queria de urgência uma receita para ir à farmácia comprar o meu Viagra. Estava apressado, ai que não! com a caixinha mágica no fundo da algibeira, bem apertadinha na mão não fosse eu perde-la, lá cheguei à minha casa.

Desde que abri a porta, gritei para que a minha mulher se despacha-se visto que eu já tinha tomado uma pilula mágica e de um minuto ao outro poderia começar a fazer efeito.

Deitei-me na minha cama, a minha mulher ao meu lado e... EUREKA!!! o comprimidinho começava a fazer efeito! Trinta minutos mais tarde, comecei a sentir que a ferramenta começava a mexer, ALELUIA!!!!isto funciona! Olhei para o meu sexo e ele tinha aumentado de... três milímetros , que tristeza! Triste, desolado, desorientado, mas que dizer? mas que fazer?

Minha pobre mulher chorava, que tristeza! Fim às orgias, a vida é estúpida! Isto foi duro, quero dizer, o momento, nada de outro!

Vesti-me, fui no dia seguinte visitar o meu médico e contei-lhe o meu desespero.

-Eu não posso fazer milagres, disse-me ele! se o Viagra não faz efeito, eu não posso reparar a sua ferramenta! E pronto as orgias ficaram unicamente na memória, passou a ser quimera, madrigais!

E esses Amerlocs, recomecei a não gostar deles. Não são que de gente que se aproveitam do mal dos outros, e são mentirosos.

O Viagra? meu cu! Não é que da publicidade.

Falei com um amigo (um amigo... amigo da onça ou de Peniche)

e contei-lhe a minha triste estória e disse-me para tomar o Prozac. O Prozac, sim sim, o Prozac!

Ah, bom, isto é que é um amigo! Ele tinha razão, para fazer funcionar a máquina, não é o Viagra que ainda por cima vinha da China.

Para fazer amor... Avant, toute!!! E de vento em popa, entrei na farmácia.

Do Prozac, meu amigo! o Viagra não vale nada!

- Prozac?, caro amigo?

Sim, do Prozac e depois? disse eu todo inchado!...

Porque o Prozac só dá para dormir para se acalmar!

Ah não... impossível!...fazer confiança aos amigos! eles são como os Amerlocs, todos falsos! São gente que mata e destrói o mundo com as invasões e tudo, não, não, nunca amei estes amerlocs1
Tinha vergonha; entrei em minha casa, cabeça baixa, fui à casa de banho, olhei-me no espelho,
olhei bem para aquele velhote que estava à minha frente e disse-lhe:

Então como é, meu amigo? Tu foste um Don Juan e agora não passas de um Don Quixote

A. da fonseca

P.S. Esta estória, é uma antecipação ao futuro rrsrrsrs